



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 19 DE NOVEMBRO DE 1956

NA INAUGURAÇÃO DA FABRICA DE AUTOMÓVEIS DKW-VEMAG.

Mais uma vez aqui venho a São Paulo inaugurar uma indústria de importância para o nosso país. Mais uma vez fica provada a eficiência da colaboração estrangeira com elementos nacionais, reunidos na promoção da expansão e do progresso deste país. 1124

Considero a conjugação da experiência, da capacidade técnica, do saber-fazer dos países mais desenvolvidos com os elementos de capitais nacionais altamente benéfica para o Brasil. De resto, não é esta opinião sequer passível de dúvida, nem contestável, pois ultimamente todos os dias vão sendo colhidos frutos da aplicação dessa fecunda colaboração alienígena com os brasileiros. 1125

Ainda há pouco vim a São Paulo inaugurar a Mercedes-Benz e estive também em Taubaté, para as solenidades de início dos trabalhos de construção da Mecânica Pesada. Seria excessivamente longo citar aqui os numerosos empreendimentos de grande relêvo, benéficos para nós, da colaboração técnica e dos investimentos financeiros de povos amigos. O nacionalismo sadio, o que pugna pela independência econômica do Brasil, o que deseja a elevação do nível de vida dos operários e das classes menos favorecidas, só pode exultar com o interesse que despertamos nos meios industriais dos grandes países. 1126

Mudamos de categoria nos negócios internacionais; de país para onde se devem exportar produtos acabados, 1127

passamos a ser um país em que se devem montar fábricas. Amanhã seremos uma nação capaz de exportar até mesmo técnica.

1128 A evolução do Brasil é uma realidade. Bem conheço as resistências passivas, o muro de má vontade que cerca os empreendimentos, o vêzo de criticar, de malsinar, de caluniar, de maldizer os que desejam produzir e promover a riqueza. Ninguém melhor do que eu está a par da existência de uma máquina que pretende evitar que as coisas aconteçam. Sei também que é preciso paciência para vencer longos espaços mortos — em que reina a má vontade em relação a todos os que desejam acelerar êste país, país que deve no entanto movimentar-se por uma imperativa necessidade orgânica.

1129 Sei de tudo isso — do retardamento, por vêzes proposital, de soluções; do estímulo ao não fazer nada — mas sei também e sabe tôda a nação que nada deterá mais o nosso caminho. Que todos os dias a inércia é derrotada pelos elementos progressistas — como é o caso dêste grupo nacional, com experiência no comércio e distribuição de veículos e máquinas agrícolas, hoje aliado à Auto-Union, de Dusseldorf, que passou a fabricar o automóvel brasileiro DKW-Vemag, obedecendo a um plano, aprovado pelo G.E.I.A., em 20 de agôsto de 1956, e que estabelece um período de cinco anos para uma crescente nacionalização do pequeno e útil veículo, a cujo lançamento tenho a honra de presidir neste momento.

1130 Vai assim o nosso país integrando-se no papel de grande nação auto-suficiente, de grande país industrial. Já dispomos para isso de um respeitável mercado interno, de uma equipe de homens de iniciativa, de um operariado admiravelmente adaptado, de matéria-prima própria. Um país dotado assim, um país com a vocação incoercível de crescer, não poderá ser detido por negativistas, pelas restrições da preguiça, pela má vontade seja lá de quem fôr.

Felicitando os homens da iniciativa privada que estão colaborando na criação da indústria automobilística, quero mais uma vez reafirmar a minha esperança no destino próximo do nosso país e a confiança que tenho na redenção do Brasil pelo trabalho e pela fé inquebrantável no nosso engrandecimento. 1131